



Categoria: Iniciação Científica

Produtividade de alho-poró submetido ao manejo orgânico e fertilizado com compostos vegetais fermentados

Aline Júnia Garcia¹; José Guilherme Marinho Guerra²; Jhonatan Marins Goulart³; Kerly Martinez Andrade⁴; Ednaldo da Silva Araújo²; José Antônio Azevedo Espindola²; Janaina Costa Ribeiro Rouws²

¹Graduando em Agronomia, UFRRJ, aline.junia13@hotmail.com; ²Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br; ednaldo.araujo@embrapa.br; jose.espindola@embrapa.br; janaina.rouws@embrapa.br; ³Doutorando em Fitotecnia, UFRRJ, marinsgoulart@ymail.com; ⁴Doutora em Ciência do Solo, kerlyandrade18@hotmail.com.

Atualmente, um dos principais desafios dos sistemas orgânicos de produção consiste na obtenção de fontes multielementares de fertilizantes com eficiência agrônômica no que se refere à provisão de macro e micronutrientes essenciais. Em sistemas agrícolas que adotam o manejo orgânico, a legislação nacional que regula a agricultura orgânica não permite o emprego de fertilizantes sintéticos. Como alternativa a essas fontes, os compostos vegetais farelados fermentados confeccionados a partir da reciclagem de resíduos tornam-se importantes fontes de nutrientes. Destarte, objetivou-se avaliar a produtividade do alho-poró (*Allium ampeloprasum* var. *porrum* L), Cv. Carretan fertilizado com compostos vegetais farelados, submetidos ou não ao processo de fermentação. O experimento foi conduzido na Fazendinha Agroecológica Km 47 entre os meses de abril e setembro de 2021. Os compostos foram formulados por meio da mistura de uma fonte energética (farelo de trigo - 60%) conjugada à uma fonte com elevado teor de N (farelo de mamona - 40%). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, distribuídos em esquema fatorial 2x4+1, sendo os tratamentos descritos como segue: compostos (fermentado e não fermentado), doses (4, 8, 16 e 32 Mg ha⁻¹), acrescidos de um controle sem fertilização. Os fertilizantes foram incorporados ao solo antecedendo em sete dias o transplante do alho. No que se refere à produtividade total (pseudocaule e parte aérea), observou-se que os compostos, fermentados ou não, proporcionaram desempenhos produtivos semelhantes de bulbos. Detectou-se que doses acima de 4 Mg ha⁻¹ acarretaram na queda da produtividade total. Todavia, ambos compostos proporcionaram valores de produtividade maiores do que os observados no controle, sendo as diferenças alcançadas nas doses de 8 e 16 Mg ha⁻¹, respectivamente, com a aplicação do composto farelado fermentado e não fermentado, alcançando, respectivamente, 57 e 55 Mg ha⁻¹.

Palavras chave:

agroecologia; Bokashi; *Allium ampeloprasum* var. *porrum* L.